

LIÇÃO 31 — RESULTADOS PRÁTICOS DA OBRA DE CRISTO SALVAÇÃO — RECONCILIAÇÃO

1) INTRODUÇÃO

- a) Núcleo da obra de Cristo: pela perfeição de seu santo amor, Deus em Cristo substituiu-se por nós, pecadores.
- b) Consequências da obra de Cristo: salvação, revelação e conquista, ou seja, na cruz, Cristo nos salvou, revelou-se a si mesmo e venceu o mal.
- c) Salvação: "Dia da salvação" (2Co 6.12); "tão grande salvação" (Hb 2.3).
- d) Termos importantes: propiciação, redenção, justificação e reconciliação.
- e) Fato central: Deus em Cristo levou o nosso pecado e morreu a nossa morte a fim de nos libertar do pecado e da morte.

2) SALVAÇÃO: PROPICIAÇÃO (imagem: santuário)

- a) AT (heb.): *kaporet*, propiciatório era a tampa da arca da aliança — "E ali virei a ti, e falarei contigo de cima do propiciatório..." (Ex 25.22; 30.6); era a oferta pelos pecados e o centro do Dia da Expição (Lv 16.15s; 23.27).
- b) NT (gr.): hilasmos (1Jo 2.2; 4.10); hilasterios (Rm 3.25); hilaskomai (Hb 2.17; Lc 18.13).
 - i) Paulo: "... Cristo Jesus; a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé" (Rm 3.24-25).
 - ii) João: "Temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo; e ele é a propiciação pelos nossos pecados..." "Nisto consiste o amor, não em que nos tenhamos amado a Deus, mas que ele nos amou, e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados" (1Jo 2.1-2; 4.9-10).
- c) Definição: *pro* + *petitio*; significa apaziguar ou pacificar a ira de alguém; "tentar obter de (alguém) sua boa vontade, torná-lo favorável"; oferecer sacrifício expiatório a (Houaiss); atonement (inglês), 'at' (a) + 'one' (um), ou seja, fazer um.
- d) Problemas: "Será, pois, que Deus se enraivece? Se assim for, podem ofertas ou rituais pacificar a sua ira? Ele aceita subornos? Tais conceitos parecem mais pagãos do que cristãos. É compreensível que animistas primitivos considerassem essencial aplacar a ira dos deuses, espíritos ou ancestrais, mas são noções como essas dignas do Deus dos cristãos? Será que não devíamos crescer e ultrapassá-las? Em particular, devemos realmente crer que Jesus, mediante a sua morte, propiciou a ira do Pai, induzindo-o a abrir mão dela, e olhar para nós com favor em vez de ira?" (Stott, p. 171).
- e) Stott: "Quando a ira é expurgada de ideias indignas, a propiciação é também purgada. O oposto também é verdadeiro. São aqueles que não podem aceitar nenhum conceito da ira de Deus que repudiam todo o conceito de propiciação."
- f) Propiciação x expiação: a propiciação não é substituta da expiação, mas complementar, dois atos unidos na salvação.
 - i) Pergunta crucial: o objeto da propiciação é Deus ou o homem?
 - (1) Deus? Então, a palavra correta é "propiciação" (p/ pacificar Deus).
 - (2) Homem? Então, a palavra correta é "expiação" (visa pecado e culpa).
 - ii) David Wells: "No pensamento paulino o homem é alienado de Deus pelo pecado e Deus é alienado do homem pela ira. É na morte substitutiva de Cristo que o pecado é vencido e a ira desviada, de modo que Deus possa olhar para o homem sem desprazer, e o homem olhar para Deus sem temor. O pecado é expiado, e Deus propiciado."
 - iii) "quando a sua alma se puser por expiação do pecado" (Is 53.10).

- g) Doutrina bíblica da propiciação: (i) motivo; (ii) quem; (iii) sacrifício.
- i) Motivo: o pecado suscita a ira de Deus; essa ira não é misteriosa nem irracional; sempre previsível, pois é provocada pelo mal e somente pelo mal.
- ii) Quem faz a propiciação: Deus, em sua misericórdia e graça, tomou a iniciativa; Deus propôs Cristo como propiciação (Rm 3.25; 1Jo 4.10). ver Lv 17.11.
- (1) P. T. Forsyth: "A expiação não assegurou a graça, mas fluiu dela".
- (2) P. T. Forsyth: "A distinção que eu peço que vocês observem é entre uma mudança de sentimento e uma mudança de tratamento... o sentimento de Deus para conosco jamais necessitou mudar. Mas o tratamento de Deus com referência a nós, o relacionamento prático de Deus para conosco — esse teve de mudar".
- (3) John Stott: "Deus não nos ama porque Cristo morreu por nós; Cristo morreu por nós porque Deus nos amou."
- iii) Qual foi o sacrifício: o próprio Deus que se ofereceu a si mesmo por nós.
- (1) K.Barth: "Foi o Filho de Deus... foi o próprio Deus, quem tomou o nosso lugar no Gólgota e, através desse ato, nos libertou da ira e do juízo divino." "Somente Deus, nosso Senhor e Criador, poderia colocar-se como nossa segurança, poderia tomar o nosso lugar, poderia sofrer a morte eterna em nosso lugar como consequência de nossos pecados de tal modo que ela fosse finalmente sofrida e vencida."
- (2) John Stott: "É o próprio Deus que, em ira santa, necessita ser propiciado, o próprio Deus que, em santo amor, resolveu fazer a propiciação, e o próprio Deus que, na pessoa do seu Filho, morreu pela propiciação dos nossos pecados. Assim, Deus tomou a sua própria iniciativa amorosa de apaziguar sua própria ira justa levando-a em seu próprio ser no seu próprio Filho ao tomar o nosso lugar e morrer por nós."

3) SALVAÇÃO: REDENÇÃO (imagem: mercado)

- a) Definição:
- i) Redimir: comprar de volta, em transação comercial ou resgate; a ênfase é o estado de cativo, isto é, o pecado, que tornou necessário um ato de salvação divina.
- ii) Resgate: gr. *lytroo* (redimir) e *apolytroosis* (redenção), de *lytron* (resgate ou preço da soltura); termo técnico usado para compra ou remissão de um escravo.
- b) Uso no NT: duas mudanças — Situação é moral e não material.
- i) Jesus: "O próprio Filho do homem, não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos" (Mc 10.45); ver expressão paralela em 1Tm 2.5-6.
- c) Resgate: (i) do que, (ii) quanto; (iii) para quem.
- i) Do quê: "comete pecado é escravo do pecado" (Jo 8.32s). "Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei" (Gl 4.4s).
- ii) Qual o preço da redenção: Não foi "mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro que fostes resgatados... mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo" (1Pe 1.18-19).
- iii) Para quem: Jesus é senhor da igreja porque ele a comprou com o seu próprio sangue (At 20.28). "Digno és... porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação" (Ap).

4) PARA REFLETIR

- i) Templo do Espírito Santo: "acaso não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo que esta em voz, o qual tendes da parte de Deus". "Não sois de vos mesmos. Porque fostes comprados por preço."
- ii) Corpo: pertence a Deus: (1) pela criação, (2) pela redenção e (3) pela habitação.
- iii) Propósito: honrar a Deus mediante a obediência e o domínio próprio. "Comprados por Cristo, não temos o direito de nos tornarmos escravos de mais ninguém ou de nada mais. Outrora fomos escravos do pecado; agora somos escravos de Cristo, e o seu serviço e a verdadeira liberdade." (John Stott).